

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital nº 09 de GRU - Seleção de Projetos de Extensão 2019

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 317719.1755.237178.26112018

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Programação com as meninas

TIPO DA PROPOSTA:

<input checked="" type="checkbox"/> Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input type="checkbox"/> Educação
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente	<input type="checkbox"/> Saúde	<input checked="" type="checkbox"/> Tecnologia e Produção	<input type="checkbox"/> Trabalho
<input type="checkbox"/> Desporto			

COORDENADOR: Marcia Pereira

E-MAIL: mp_marcia@yahoo.com.br

FONE/CONTATO: 1120197927 / 11988032350

Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 317719.1755.237178.26112018

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: Programação com as meninas

Coordenador: Marcia Pereira / Docente

Tipo da Ação: Projeto

Edital: Edital nº 09 de GRU - Seleção de Projetos de Extensão 2019

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Unidade Geral: PRX - Pró Reitoria de Extensão

Unidade de Origem: GRU - Guarulhos

Início Previsto: 15/02/2019

Término Previsto: 29/11/2019

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor:

Órgão Financeiro: Conta Única

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 80 horas

Justificativa da Carga Horária: Realização de 4 cursos:
- Introdução a lógica de programação - 20 horas
- Programação para Internet - 60 horas

Periodicidade:	Anual
A Ação é Curricular?	Não
Abrangência:	Local
Tem Limite de Vagas?	Sim
Número de Vagas:	2
Local de Realização:	IFSP Guarulhos e escola parceira (E.E.E.M.I. Prof. Fábio Fanucchi)
Período de Realização:	Março de 2019 a Novembro de 2019
Tem Inscrição?	Sim
Início das Inscrições:	15/02/2019
Término das Inscrições:	28/02/2019
Contato para Inscrição:	Secretaria de extensão do IFSP - GRU
Tem Custo de Insc./Mensalidade?	Não

1.3 Público-Alvo

Jovens de 15 a 30 anos, com a seletiva de 1 pessoa do sexo masculino para 2 pessoas do sexo feminino.

Nº Estimado de Público: 35

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	20	20
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	15	15
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	35	35

Legenda:

- (A) Docente
- (B) Discentes de Graduação
- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Escola Prof. Fábio Fanucchi	E.E.E.M .I. Prof. Fábio Fanucc hi	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Serão disponibilizadas 15 vagas aos alunos da escola parceira.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciência da Computação » Metodologia e Técnicas da Computação » Linguagens de Programação » Ciências Exatas e da Terra
Área Temática Principal:	Tecnologia e Produção
Área Temática Secundária:	Trabalho
Linha de Extensão:	Educação Profissional

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Apesar do aumento da participação das mulheres na educação e no mercado de trabalho, de acordo com o Pisa em Foco (2012) as diferenças de gênero nas aspirações profissionais podem ser um dos fatores para segregação do mercado de trabalho trazendo consequências adversas para os indivíduos e para a sociedade, como:

- Diferenças de salário e condições de trabalho;
- Falta de mulheres no mercado formal de trabalho;
- Baixo crescimento econômico;
- Desperdício de talentos e
- Potencial humano frustrado.

Até mesmo as empresas de tecnologia possuem percentual reduzido de mulheres no seu quadro de funcionários e, quando se trata da área de tecnologia este número tende a ser menor (Silveira, 2018).

Segundo OAKLEY e CLAYTON (2003), o empoderamento pode fortalecer as ações na sociedade através de três importantes aspectos: maior confiança na capacidade pessoal, aumento das relações efetivas e ampliação do acesso aos recursos.

Algumas iniciativas são importantes para incentivar a participação das meninas em atividades estereotipadas como masculinas. Além disso, a experiência mostra que é possível elevar o nível das atividades desenvolvidas em eventos na área de tecnologia, quando há a participação feminina, junto a masculina (DUTRA e GAMA, 2018).

Palavras-Chave:

Empoderamento, Gênero, Programação

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

As diferenças de gêneros nas aspirações profissionais pode ser um dos fatores que levam a segregação do mercado de tecnologias da informação e sobre a atuação das mulheres na área de ciências exatas. Entendendo a necessidade de desmistificar a figura masculina como protagonista na área de programação, esta proposta tem como foco principal propiciar às meninas conhecimentos que possam

empoderá-las, através de ações com a participação majoritária de meninas.

1.6.1 Justificativa

As diferenças de gêneros nas aspirações profissionais pode ser um dos fatores que levam a segregação de mercado de tecnologias da informação e a reduzida atuação das mulheres na área de ciências exatas (JsBrasil, 2011).

Dados do IBGE (IBGE, 2010), mostram que a população feminina (626.936) guarulhense é 5% maior que a população masculina (595043), mas quando analisa-se a população economicamente ativa tem-se apenas 281.816 das mulheres, atuando em alguma área. Quando se analisa o gênero em relação a população não economicamente ativa, os dados deixam a população feminina mais vulnerável: masculino (151.404) e feminino (252.907).

Segundo os autores Oakley e Clayton (2003) existe uma desproporcionalidade de gênero na carreira de TI, que se inicia na expectativa de escolha do curso pelas meninas, passa pelo número de estudantes da área e se estende ao mercado de trabalho. Dados do censo (IBGE,2010), mostram que atuando na área de tecnologia e comunicação, na cidade de Guarulhos, eram 30% de um total de 9614 das pessoas ativas que atuavam na área.

Otaviano Canuto, diretor executivo do Banco Mundial em artigo publicado no site JsBrasil (2011), diz que a desigualdade entre gêneros é um forte obstáculo à prosperidade.

Dantas e Figueiredo (2018), relatam em artigo que a baixa presença de mulheres nos cursos superiores de computação, acaba trazendo desafios para aquelas que tentam se capacitar.

Empoderar meninas, para que possam atuar em áreas estereotipadas para atuação masculina, como a ciências exatas, engenharias e computação, poderá trazer uma projeção de vida mais sustentável em questões sociais, culturais e econômicas.

O empoderamento pode fortalecer as ações na sociedade através de três importantes aspectos: maior confiança na capacidade pessoal, aumento das relações efetivas e ampliação do acesso aos recursos (OAKLEY e CLAYTON, 2003).

1.6.2 Fundamentação Teórica

É possível identificar que existe uma desproporcionalidade de gênero na carreira de TI, que se inicia na expectativa de escolha do curso pelas meninas, passa pelo número de estudantes da área e se estende ao mercado de trabalho (OAKLEY e CLAYTON,2003). Silveira (2018), cita que o quadro de funcionários das empresas de tecnologia Facebook, Google, Twitter e Apple, é composto por apenas 30% e quando se considera os cargos na área de tecnologia, esse número diminui mais. O artigo mostra ainda que de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE, mulheres representam apenas 20% dos mais de 580 mil profissionais da área de tecnologia da Informação.

Notável também, que apesar do aumento da participação das mulheres na educação e no mercado de trabalho, de acordo com pesquisas do Instituto de Estatística da Unesco (UNESCO, 2017) apenas 28% dos pesquisadores do mundo são mulheres, demonstrando a sub representação de mulheres nos campos da ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM).

As diferenças de gêneros nas aspirações profissionais pode ser um dos fatores que levam a segregação de mercado de tecnologias da informação e a reduzida atuação das mulheres na área de ciências exatas.

Otaviano Canuto, diretor executivo do Banco Mundial em artigo publicado no site JsBrasil (2011), afirma que a desigualdade entre gêneros é um forte obstáculo à prosperidade. Dantas e Figueiredo (2018), relatam em artigo que a baixa presença de mulheres nos cursos superiores de computação, acaba trazendo desafios para aquelas que tentam se capacitar.

Algumas iniciativas são importantes para incentivar a participação das meninas em atividades estereotipadas como masculinas e proporcionar o empoderamento feminino. O empoderamento, conforme destacam OAKLEY e CLAYTON (2003), pode se manifestar em três grandes aspectos: maior confiança na capacidade pessoal, aumento das relações efetivas e ampliação do acesso aos recursos. De acordo com os mesmos autores, o empoderamento pode fortalecer as ações na sociedade através de três importantes aspectos: maior confiança na capacidade pessoal, aumento das relações efetivas e ampliação do acesso aos recursos. Dutra e Gama (2018) relatam a experiência realizada no evento Portomídia Game Jam das

Minas, evento de jogos focado no público feminino, mas com a participação masculina, e destacam que eventos que protagonizam a participação feminina, tendem a destacar o potencial das meninas, que sentem mais seguras e empoderadas para participar dos próximos eventos. Além disso, a experiência mostra que é possível elevar o nível das atividades desenvolvidas quando há a participação feminina, junto a masculina (DUTRA e GAMA, 2018).

A proposta do projeto visa propiciar momentos de vivência, onde jovens adolescentes, majoritariamente as meninas e/ou mulheres, possam obter conhecimentos para iniciar na área de programação, proporcionando também o empoderamento feminino para vencer os desafios do gênero.

O projeto propõe aulas teóricas sobre conceitos da programação, seguidas de práticas para desenvolvimento de projetos abordando linguagem de programação.

Deseja-se que, principalmente as participantes se sintam mais empoderadas e seguras para escolher suas carreiras, considerando as oportunidades da área de Tecnologia da Informação. Outro ponto é a identificação de que a área pode acolher e receber qualquer um dos gêneros, pois todos possuem condições para atuar nas carreiras existentes, e as oportunidades são diversas.

1.6.3 Objetivos

Objetivo geral

Propiciar momentos de vivência, em que jovens adolescentes ou adultos, majoritariamente as meninas e/ou mulheres, possam obter conhecimentos para iniciar na área de programação, proporcionando também o empoderamento feminino para vencer os desafios do gênero

Objetivos Específicos

- Aprofundar os conhecimentos sobre algumas linguagens de programação e os conceitos de programação;
- Realizar pesquisas sobre práticas de programação;
- Estudos sobre projetos e soluções que atendam demandas sociais, identificadas com o grupo de estudantes atendidos pelo curso;
- Desenvolvimento de materiais didáticos e pesquisa na área de tecnologia da informação.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

O projeto propõe a abordagem de programação, assim será apresentada inicialmente com o uso de ferramentas para programação em blocos, como o Scratch ou o App Inventor, programação para internet com HTML, CSS e Java Script e o último bloco será programação com Python.

Os bolsistas terão participação ativa nas aulas e no apoio a coordenadora do projeto, para desenvolvimento de materiais que possam auxiliar os participantes dos cursos em seus aprendizados.

Assim, pretende-se que os bolsistas identifiquem a importância da pesquisa para produção de qualquer material de apoio ao processo de ensino e aprendizagem. Desta forma será possível, avaliar e identificar o avanço no aprendizado dos bolsistas, quando o mesmo terá participação ativa, identificando as necessidades e propondo soluções.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

É intenção, que a experiência resultante desta ação proporcione embasamento e conhecimento suficientes, para a produção de artigos e materiais, que possam divulgar e apoiar o aprendizado de linguagem de programação por outras iniciativas semelhantes.

1.6.6 Avaliação Pelo Público

Serão aplicados questionários de avaliação sobre a proposta do curso e o alcance de suas metas, de acordo com as percepções dos participantes

Pela Equipe

Serão aplicados questionários para levantamentos do perfil dos alunos quando iniciarem o curso e ao final, gerando um relatório final sobre o quanto o projeto permitiu que, as meninas se sentam atraídas e empoderadas para atuar na área de programação. Qual a contribuição do projeto e a importância, será fator primordial para continuidade e melhoria do projeto, nas próximas edições. Pretende-se quantificar os dados resultantes para obtenção de informações exatas.

1.6.7 Referências Bibliográficas

- ARKI, R. Behavior-based robotics. Cambridge: MIT Press, 1998.
- CAPUANO, F. G.; IDOETA, I. Elementos de eletrônica digital. São Paulo: Editora Érica, 2001.
- CAPUANO, F. G.; MARINO, M. A. M. Laboratório de eletricidade e eletrônica. São Paulo: Editora Érica, 2000.
- DANTAS, Vanessa F.; FIGUEIREDO, Renata V. de. Chá da tarde: criando uma rede de apoio entre as discentes de cursos de Computação. Women in Information Technology (WIT_CSBC), [S.l.], v. 12, n. 1/2018, July 2018. Disponível em: <<http://portaldeconteudo.sbc.org.br/index.php/wit/article/view/3391>>. Acesso em: 04 oct. 2018.
- DUTRA, Cláudia Letícia Ferraz; GAMA, Kiev. Participação feminina em game jams: um estudo sobre igualdade de gêneros em maratonas de desenvolvimento de jogos. Women in Information Technology (WIT_CSBC), [S.l.], v. 12, n. 1/2018, July 2018. Disponível em: <<http://portaldeconteudo.sbc.org.br/index.php/wit/article/view/3374>>. Acesso em: set. 2018.
- IBGE, 2010. Censo: Mostra Trabalho. 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guarulhos/pesquisa/23/22957?detalhes=true>>. Acesso em: 17 Jan. 2019.
- JUSBRASIL. Igualdade de gênero traz crescimento econômico, diz Banco Mundial. Pub. 2011. Disponível em: <<https://cd.jusbrasil.com.br/noticias/3043586/igualdade-de-genero-traz-crescimento-economico-diz-banco-mundial>>. Acesso em: set. 2018.
- KERNIGHAM, B.W.; RITCHIE, D.M.C. A Linguagem de programação padrão ANSI. São Paulo: Editora Campus, 1995.
- MARJI, Majed. Aprenda a programar com Scratch: uma introdução visual à programação com jogos, arte, ciência e matemática. São Paulo: Novatec, 2014.
- MCROBERTS, M. Arduino básico. São Paulo: Editora Novatec, 2011.
- OAKLEY, P.; CLAYTON, A. Monitoramento e avaliação do empoderamento (“empowerment”). Tradução de Zuleika Arashiro e Ricardo Dias Sameshima. São Paulo, Instituto Pólis, 2003. 96 p
- OLIVEIRA, Márcia Gonçalves de et al. O Moodle de Lovelace: Um Curso a Distância de Python Essencial, Ativo e Prático para Formação de Programadoras. Women in Information Technology (WIT_CSBC), [S.l.], v. 12, n. 1/2018, July 2018. Disponível em: <<http://portaldeconteudo.sbc.org.br/index.php/wit/article/view/3375>>. Acesso em: 01 out. 2018.
- PISA EM FOCO - 14. Que carreira meninos e meninas pretendem seguir? Pub. Mar. 2012. OCDE 2012. Disponível em: <<https://www.oecd.org/pisa/pisaproducts/pisainfocus/PISA%20EM%20FOCO%20N%C2%B014.pdf>>. Acesso em: Set 2018.
- PISA EM FOCO - 18. Os alunos se empenham mais quando a escola oferece atividades extracurriculares? Pub. Mar. 2012. OCDE 2012. Disponível em: <<https://www.oecd.org/pisa/pisaproducts/pisainfocus/PISA%20EM%20FOCO%20N%C2%B018.pdf>>. Acesso em: Set 2018.
- PyLadies Brasil. Disponível em: <<http://brasil.pyladies.com/about/>> Acesso em: 20 out. 2018.
- SANTOS, Juliana M. Oliveira dos; PEREIRA, Karen A. dos S.; SANTOS, Débora Abdalla. O uso da programação para atração de mulheres à computação: relatos de experiência. Women in Information Technology (WIT_CSBC), [S.l.], v. 12, n. 1/2018, July 2018. Disponível em: <<http://portaldeconteudo.sbc.org.br/index.php/wit/article/view/3386>>. Acesso em: 03 oct. 2018.
- SCHILD, H. C completo e total. São Paulo: MakronBooks, 1997.
- SCHILD, H. Linguagem C: guia do usuário. São Paulo: Editora McGrawHill, 1986.
- SILVA, A. C. Educação e tecnologia: entre o discurso e a prática. Rio de Janeiro, v. 19, n. 72, p. 527-554,

jul./set. 2011.

SILVEIRA, E. Como as mulheres passaram de maioria nos cursos de informática.. Abril. 2018. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-43592581>>. Acesso em: 17 jan. 2019.

SOUZA, Fábio. Shield EDU-IFSP do GERSE - IFSP Guarulhos. Disponível em: <<https://www.embarcados.com.br/shield-edu-ifsp/>>. Acesso em: Out. 2018.

UNESCO. Mulheres e meninas na ciência. In 2017. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/natural-sciences/science-and-technology/women-and-girls-in-science/>>. Acesso em: set. 2018.

WOLBER, D.; ABELSON, H.; SPERTUS, E.; LOONEY, L. App Inventor. Sebas-topol: O'Reilly Media, 2011.

1.6.8 Observações

Considera-se que há o desenvolvimento do nível de potencial maior das diversas de atuação profissional, quando se tem a participação de ambos os gêneros, o que pode gerar crescimento e desenvolvimento econômico e social para o país.

Assim, deseja-se que as meninas se sintam mais empoderadas e seguras para escolher suas carreiras, considerando as oportunidades da área de ciências exatas, engenharias e computação, também. Outro ponto é a identificação de que a área pode acolher e receber qualquer um dos gêneros, pois todos possuem condições para atuar nas carreiras existentes, e as oportunidades são diversas.

Para atuação no projeto deseja-se que os bolsistas, ou pelo menos um, seja do sexo feminino.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação:	Cartaz, Internet
Contato:	Secretaria de extensão do IFSP Guarulhos
Emissão de Certificados:	Equipe de Execução
Qtde Estimada de Certificados para Participantes:	0
Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução:	2
Total de Certificados:	2
Menção Mínima:	MM
Frequência Mínima (%):	0.75
Justificativa de Certificados:	Os bolsistas terão direito ao recebimento do certificado, somente se cumprir as atividades propostas e os relatórios entregues, conforme a proposta do projeto.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Não

1.9 Anexos

Nome	Tipo
anexosgru2019.docx	Anexo - GRU

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da IFSP

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Marcia Pereira	Dedicação exclusiva	IFSP	908 hrs	Coordenador, Coordenador(a), Instrutor, Membro da Comissão Organizadora, Orientador(a), Palestrante, Tutor

Discentes da IFSP

Não existem Discentes na sua atividade

Técnico-administrativo da IFSP

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a IFSP

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Marcia Pereira

RGA:

CPF: 12812909803

Email: mp_marcia@yahoo.com.br

Categoria: Professor de Ensino Superior

Fone/Contato: 1120197927 / 11988032350

Orientador:

Nome: Marcia Pereira

RGA:

CPF: 12812909803

Email: mp_marcia@yahoo.com.br

Categoria: Professor de Ensino Superior

Fone/Contato: 1120197927 / 11988032350

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade:

Curso de Introdução à lógica de Programação: levantamento e análise de dados sobre alunos, monitoria e/ou lecionar aulas, desenvolvimento de materiais didáticos.

Início:

Mar/2019

Duração:

6 Semanas

Somatório da carga horária dos membros: 6 Horas Total

Responsável: Marcia Pereira (C.H. 6 horas Total)

Atividade: Introdução à Programação de Computadores: suporte, monitoria e/ou lecionar aulas, pesquisas, desenvolvimento de materiais apoio ao ensino aprendizagem, levantamento e análise de dados dos participantes, redação e entrega do artigo.

Início: Jul/2019 **Duração:** 20 Semanas
Somatório da carga horária dos membros: 40 Horas Total
Responsável: Marcia Pereira (C.H. 40 horas Total)

Atividade: Introdução à Programação para Internet: ministrar e/ou lecionar aulas, pesquisa e desenvolvimento de materiais didáticos.

Início: Mai/2019 **Duração:** 10 Semanas
Somatório da carga horária dos membros: 6 Horas Total
Responsável: Marcia Pereira (C.H. 6 horas Total)

Atividade: Planejamento do curso de lógica de programação: pesquisa e elaboração de materiais de apoio. Preparação do ambiente MOODLE.

Início: Fev/2019 **Duração:** 2 Semanas
Somatório da carga horária dos membros: 6 Horas Total
Responsável: Marcia Pereira (C.H. 6 horas Total)

Responsável	Atividade	2019											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Marcia Pereira	Planejamento do curso de lógica de programa...	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcia Pereira	Curso de Introdução à lógica de Programação...	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcia Pereira	Introdução à Programação para Internet: min...	-	-	-	-	X	X	X	-	-	-	-	-
Marcia Pereira	Introdução à Programação de Computadores: ...	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	-

3. Receita

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	7.200,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 7.200,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00
Díárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00

Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	R\$ 0,00
Total:	R\$ 7.200,00

3.2 Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (IFSP): Bolsas + Outras Rubricas)	7.200,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	7.200,00

Elementos da Receita (Sem Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (IFSP): Rubricas)	0,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros)	0,00
Total	0,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (IFSP)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	7.200,00	0,00	7.200,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	7.200,00	0,00	7.200,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00

Total	0,00	7.200,00	0,00	7.200,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 7.200,00

Sete Mil e Duzentos Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
[!] A ser selecionado	15/02/2019 29/11/2019	IES (IFSP)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 3.600,00
[!] A ser selecionado	15/02/2019 29/11/2019	IES (IFSP)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 3.600,00
Total					R\$7.200,00

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

Objetivo geral:

Auxiliar e dirimir as dúvidas dos participantes dos curso, para que os mesmos tenham mais segurança e possam prosseguir o seu aprendizado sem grandes dificuldades.

Objetivos Específicos

- Pesquisar e desenvolver materiais de apoio ao aprendizado;
- Aprofundar os conhecimentos em conceitos e linguagem de programação;
- Pesquisar e identificar propostas de projetos dos alunos participantes;
- Redigir artigo para publicação;
- Levantamento e análise de dados da experiência e ação no projeto.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Participarão do projeto como suporte e instrutores no desenvolvimento das atividades propostas aos participantes e também desenvolvimento do material de apoio necessário, pesquisa de projetos que atendam as necessidades e interesses dos participantes, apoio ao desenvolvimento de projetos dos participantes, escrita de artigo sobre a experiência e ação do projeto, levantamento e análise de dados dos participantes do projeto.

Há a necessidade dos dois bolsistas, pois o curso atenderá a duas turmas em locais diferentes: IFSP e escola Parceira, conforme citado no projeto.

Os bolsistas selecionadas serão do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, proporcionando aos mesmos, experiências na área e apoio ao desenvolvimento de suas habilidades favorecendo a continuidade no curso e ingresso no mercado de trabalho futuramente.

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 20 hora(s)

Objetivos:

Objetivo geral:

Auxiliar e dirimir as dúvidas dos participantes dos curso, para que os mesmos tenham mais segurança e possam prosseguir o seu aprendizado sem grandes dificuldades.

Objetivos Específicos

- Pesquisar e desenvolver materiais de apoio ao aprendizado;
- Aprofundar os conhecimentos em conceitos e linguagem de programação;
- Pesquisar e identificar propostas de projetos dos alunos participantes;
- Redigir artigo para publicação;
- Levantamento e análise de dados da experiência e ação no projeto.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Participarão do projeto como suporte e instrutores no desenvolvimento das atividades propostas aos participantes e também desenvolvimento do material de apoio necessário, pesquisa de projetos que atendam as necessidades e interesses dos participantes, apoio ao desenvolvimento de projetos dos participantes, escrita de artigo sobre a experiência e ação do projeto, levantamento e análise de dados dos participantes do projeto.

Há a necessidade dos dois bolsistas, pois o curso atenderá a duas turmas em locais diferentes: IFSP e escola Parceira, conforme citado no projeto.

Os bolsistas selecionadas serão do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, proporcionando aos mesmos, experiências na área e apoio ao desenvolvimento de suas habilidades favorecendo a continuidade no curso e ingresso no mercado de trabalho futuramente.

Local

, 11/03/2019

Marcia Pereira
Coordenador(a)/Tutor(a)